



**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO
BATISTA**

PC DEPUTADO WALTER VICENTE GOMES, nº 89 - , Centro SÃO JOÃO BATISTA

CEP: 88240000 - Tel: (48) 3265-0195

Licença Ambiental Prévia

7698/2022



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

<https://sinfat.ciga.sc.gov.br/licenca/baixar/51131/22599>

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO BATISTA, com base no processo de licenciamento ambiental URB/28847 e parecer técnico nº 21957/2022, concede a presente Licença Ambiental Prévia à atividade abaixo descrita:

Empreendedor

Nome: Viarth Loteamentos LTDA

CPF/CNPJ: 26522132000177

Endereço: Rua 13 de Novembro, nº 314 - sala 01, Centro

CEP: 88200000

Município: TIJUCAS

Estado: SC

Empreendimento

Viarth Loteamentos LTDA - 26522132000177

Atividade Licenciável: 71.11.00 - PARCELAMENTO DE SOLO URBANO: LOTEAMENTO LOCALIZADO EM MUNICÍPIOS DA ZONA COSTEIRA, ASSIM DEFINIDOS PELA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA, OU EM MUNICÍPIOS ONDE SE OBSERVE PELO MENOS UMA DAS SEGUINTESS CONDIÇÕES: A) NÃO POSSUA PLANO DIRETOR, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001; B) NÃO EXISTA SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO NA ÁREA OBJETO DO PARCELAMENTO.

Endereço: Rodovia SC 410, nº S/Nº, Cardoso

CEP 88240000

Município: SÃO JOÃO BATISTA

Estado: SC

Coordenadas UTM X 713940.0, Y 6982818.0

Da viabilidade

Emissão de Licença Ambiental Prévia para loteamento horizontal urbano

Descrição do Empreendimento

Trata-se de loteamento horizontal localizado em município onde não há sistema de coleta e tratamento de esgoto na área objeto do parcelamento de solo - LOTEAMENTO DOM FRANCISCO. Situar-se-á na Rodovia SC 410, s/nº, bairro Cardoso, no município de São João Batista-SC.

O Loteamento Dom Francisco será implantado em um imóvel com área total de 67.664,64 m² (Matrícula nº 23.287), sendo toda a área do terreno loteada. A amplitude espacial gerada através da harmonização entre as áreas a serem implantadas é traduzida na forma de um loteamento com 71 lotes, sendo as áreas públicas dimensionadas para atender a demanda quantitativa e qualitativa dos moradores e visitantes.

RESUMO DE ÁREAS

Área total escriturada 67.664,64 m²

Área de Preservação Permanente	13.345,40 m ²
ÁREA LOTEAMENTO	
Área dos lotes	27.226,63 m ² (#55,98%)
Área Comunitária Institucional (ACI)	2.542,69 m ² (#5,27%)
Área Verde	5.151,02 m ² (#10,59%)
Área de circulação	13.720,31 m ² (#28,21%)
Área de canteiros.....	142,51 m ²
Área total	21.851,93 m ² (100%)

OBRAS PARA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

- Instalação de placas de alertas;
- Demarcação da poligonal licenciada;
- Supressão da vegetação;
- Obras de terraplanagem (aterros);
- Implantação do sistema de drenagem;
- Implantação da rede de abastecimento de água;
- Implantação da pavimentação das ruas;
- Implantação dos meios-fios das ruas;
- Implantação dos passeios;
- Demarcação dos lotes e áreas verdes;
- Implantação do projeto elétrico;
- Implantação do projeto paisagístico.

A princípio o tratamento do esgoto sanitário será através de tratamento individual, ou seja, cada residência terá um sistema de tratamento para tratar seu efluente domestico. Esse tratamento será definido na fase de Licença Ambiental de Instalação através do Teste de Percolação.

O abastecimento de água se fará através da autarquia municipal SISAM - Serviço de Infraestrutura, Saneamento e Abastecimento de Água Municipal. O abastecimento de energia elétrica será realizado pela empresa de economia mista CELESC- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Ações mitigadoras

Impactos Ambientais

- Emissões Atmosféricas e Poeiras
- Emissões de Ruídos e Vibrações
- Contaminação por Óleo, Graxas e Similares
- Geração de Resíduos Sólidos
- Geração de Efluentes Líquidos
- Processos Erosivos
- Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas
- Supressão da Cobertura Vegetal Nativa
- Interferência em Área de Preservação Permanente e Outras Áreas Protegidas
- Alteração da Paisagem
- Alteração do Habitat e da Biodiversidade

Medidas Mitigadoras

- Emissões de Ruídos e Vibrações: Limitação do horário de realização das obras
- Geração de Resíduos Sólidos: Gerenciamento dos resíduos sólidos da construção civil

- Geração de Efluentes Líquidos: Construção de sistema individual de tratamento de esgoto e implantação da rede de esgoto.
- Interferência sobre a Infraestrutura Urbana: Doação das áreas públicas.
- Alteração do Habitat e da Biodiversidade: Plantio das áreas verdes e Recuperação da APP.

Aspectos Florestais

Reserva Legal: Não se aplica.

Áreas verdes propostas: 5.151,02 m²

APP: 13.345,40 m² referentes ao Ribeirão do Krequer afluente do Rio Tijucas, situado na extrema do empreendimento.

A formação vegetal original existente na Área de Influência Direta (AID) do terreno está representada pela Floresta Ombrófila Densa.

Programas ambientais

- Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRSC
- Programa Ambiental de Resíduos Sólidos (fase operação);
- Projeto de Gestão Ambiental;
- Projeto de Reposição Florestal e Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (APP).

Medidas compensatórias

Aplicam-se as seguintes medidas mitigadoras e compensatórias:

Compensação Ambiental e Reposição Florestal mediante obtenção de Autorização de Corte para supressão de vegetação nativa;

Projeto de Reposição Florestal da APP e área verde;

Projeto de Sistema Individual de Tratamento e Rede de Esgoto;

Implantação de taludes e drenagem visando a diminuição do processo erosivo;

Arborização com espécies nativas do bioma Mata Atlântica da região;

Conscientização dos moradores.

Condições específicas

- Apresentação de Certidão de Viabilidade de Uso do Solo e Drenagem Municipal;
- Apresentação de Parecer da Defesa Civil do Município.
- Apresentação de Cessão de Direitos ou Contrato de Compra e Venda do imóvel da Matrícula 23.287, visto que o proprietário não faz parte do quadro societário da empresa requerente.
- Apresentação de aprovação do DEINFRA em relação ao loteamento na Rodovia Estadual.

Equipe técnica

Eng. Ambiental Ana Paula Coelho Clauberg

Biólogo Gustavo Felipe Dell Antonio Flores

Descrição e caracterização da área

Quanto à topografia:

O relevo é suave ondulado, sendo que a cota altimétrica está em cerca de 35m. Para a implantação do loteamento será necessário o aterro do imóvel, pois o mesmo encontra-se em área de alagamentos segundo a defesa civil municipal. De acordo com o EAS, o material do aterro será do próprio imóvel, havendo assim obras de corte das partes mais altas do imóvel e aterro das partes baixas.

Quanto aos recursos hídricos:

O empreendimento em estudo está situado na Região Hidrográfica Litoral Centro - RH 08, pertencendo à rede hidrográfica do Sistema da Vertente Atlântica, que drena as águas para o leste, desaguardo diretamente no Oceano Atlântico. Na extrema do empreendimento existe um curso d'água denominado Ribeirão do Krequer afluente do Rio Tijucas, devendo este ter sua Área de Preservação Permanente respeitada pelo projeto urbanístico e execução do empreendimento.

Quanto às infraestruturas existentes:

A grande maioria das ruas é pavimentada e com sistema de drenagem pluvial, possuindo iluminação pública, rede de energia elétrica, abastecimento de água e coleta e disposição de resíduos sólidos pela concessionária municipal SISAM.

Quanto à flora:

O EAS dividiu a cobertura vegetal do empreendimento em estratos.

O estrato superior é constituído por dossel irregular (Figuras 14 e 15), onde geralmente as copas das árvores não se tocam e formam um dossel aberto com altura total média de 8,5 m, eventualmente com algumas árvores emergentes alcançando até 18 m. De modo geral, a cobertura arbórea desse estrato é formada por *Miconia cinnamomifolia* (jacatirão-açu) e *Alchornea triplinervia* (tanheiro), as quais imprimem um aspecto fisionômico característico para a vegetação da área estudada, uma vez que se tratam de espécies arbóreas emergentes e dominantes do estrato superior da floresta. Essas espécies são pioneiras e se desenvolvem frequentemente em florestas secundárias em estágio médio de regeneração da Floresta Pluvial Subtropical em Santa Catarina.

O estrato médio é caracterizado presença de sub-bosque aberto e pouco expressivo, com muitas árvores de pequenos diâmetros e com troncos múltiplos. Esse estrato encontra-se severamente antropizado. As espécies nativas que caracterizam a vegetação são: *Miconia cinnamomifolia* (jacatirão-açu), *Aegiphila integrifolia* (gaioleiro), *Abarema langsdorffii* (pau-gambá), *Mollinedia triflora* (pimenteira), *Casearia sylvestris* (carvalinho), *Myrcia spectabilis* (guamirim) e *Myrcia splendens* (guamirim-chorão), entre outras.

O estrato inferior encontra-se antropizado e é caracterizado pela baixa densidade de indivíduos regenerantes. No entanto, em locais sombreados é possível observar regeneração de plântulas das seguintes espécies vegetais: *Piper cernuum* (pariparoba), *Miconia pusilliflora* (pixirica), *Psychotria suterella* (grandiúva), *Euterpe edulis* (palmiteiro), *Cupania vernalis* (camboatá-vermelho), *Guarea macrophylla* (catiguá-morcego) e *Myrcia pubipetala* (guamirim-chorão), entre outras.

Quanto ao entorno:

Conforme o zoneamento municipal, a localização do empreendimento se situa na Zona Urbana Mista I (ZUM) que é destinada aos estabelecimentos habitacionais, comerciais e industriais e na Zona Urbana Industrial é destinada prioritariamente a estabelecimentos industriais de grande porte ou de impacto ambiental ou de vizinhança, segundo a classificação legal.

Análise técnica

Desde que cumpridos os aspectos documentais e técnicos esclarecidos pela documentação protocolada, precipuamente em relação aos planos e programas propostos; os pontos argumentados durante vistoria técnica e condicionados estabelecidas neste Parecer para emissão da Licença Ambiental de Instalação, o corpo técnico não se opõe à emissão da Licença Ambiental Prévia, esclarecendo a conscientização acerca da importância do empreendimento para o desenvolvimento municipal.

Conclusão

O corpo técnico entende-se favorável à emissão da LAP ao empreendimento em tela.

Documentos que fundamentam o parecer

- Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) dos profissionais envolvidos;
- Parecer Técnico n. 028/2022 - Viabilidade de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário;
- Contrato social Viarth Loteamentos Ltda;
- Estudo Ambiental Simplificado;
- Matrícula do imóvel;
- Legislação pertinente;
- Demais constantes no processo.

Local e data

São João Batista, 11 de novembro de 2022.

Documentos em Anexo

Nada consta.

Condições de Validade

I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.

II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.

III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.

IV. A Licença Ambiental de Instalação - LAI deve ser requerida antes do vencimento desta LAP.

V. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada a este órgão licenciador sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.

Prazo de Validade

A presente licença é **válida por 48 meses** a partir da assinatura e observadas as condições deste documento.

Data, local e assinatura

SÃO JOÃO BATISTA, 16 de novembro de 2022

FERNANDA BRASIL DUARTE
DIRETOR